

# REGIAO SERRANA

Diogo de Castro, Sebastião Partado, Fernando de Athayde, C. Vieira da Costa

## REGIAO SERRANA

### — ENTRE RIOS —

Veíamos afluente do rio Pelotas val o Canoa rumo de sul a enfrenar-se n'quelle por uma recta até a approximação de oito a nove kilometros, levando em seguida a direcção de teste em prolongamento obliquo n'uma extensão de quarenta kilometros mais ou menos até confundirem-se ambos n'uma só massa d'agua. A fachada da terra que precedia a essa quasi planície tem o nome característico de Entre Rios cuja configuração triangular em sua base na serra de Pelotas que ali confunde-se com a de Canoas.

Em sua extensão divide-se com a Vaccaria pelo Pelotas e com a Serra de N. V. pelo Canoa.

O terreno tem duas naturezas; a primeira que se compõe da serra propriamente dita é extremamente acidentada e forma um declive variavel de 30° a 70°, e mais de 1:1 e onde continuando a serra as agoras de ambas as serras tem a extensão de um dia de jornada; a segunda é mais plana, com pequenos accidentes e compõem-se, além das matias marginaes, de extensões e apreciaveis campestres.

A perspectiva d'essa pequena zona do nosso municipio é admiravel, principalmente na segunda parte; a vegetação é opulentissima; o solo de uma fertilidade sem par produz todos os productos agricolas, tanto de serra acima como do littoral, inclusive a mandioca, a canna e até mesmo o café; a sua população é relativamente densa e notadamente por familias que nunca vieram á nossa cidade, nem mesmo á sede do seu districto de Campo-Bello.

E' ali, ainda nos matos nas base da serra, á margem do Pelotas que se formou o nosso Canoa,

cuja classificação allaz con diz com a natureza do terreno e com o espirito dos nove jagunços.

Ha n'esse lugar um engenho de canna de um Sr. Rosa.

N'elle aboletou-se a *troupe* do pelotiqueiro São Miguelito a título de residencia nobre, construindo os outros grande numero de cabanas em torno d'esse nucleo principal que serve de residencia ao chefe Francellino Subtil de Oliveira, e igreja provisoria onde cantão-se diariamente ladainhas inexgotaveis.

Um pequeno racio, proprio do engenho, serve de praça ao povilão; de resto, matos e capoeiras ao correr das aguas, rio á retaguarda, em frente uma unica estrada íngreme e apertada, a direita e á distancia um paredão de pedra á prumo, inacessivel, onde a saliencia das rochas formando ao fundo son-bras indecisas dá uns traços aereos de figura humana.

Essa sombra fosca e rude é a Santa, a miracifia santa que o realandro do Miguelito queria desenterrar com o auxilio de doze virgens que serão mais tarde, no dizer d'elle, as santas mães de doze Apostolos.

Enquanto como estava estando arranjar **essas** doze futuras bema-enterradas, contentou-se com uma, a mai talvez de Iscariotes; com ella á garupa foi á Roma em vinte e quatro horas, isto é, no dizer d'esse, porque nós entendemos que ir a Barcelona é mais perto.

Essa **brutozeira** vai á conta da profunda ignorancia d'esses anglicos que levam dias e noites a acompanhar processionalmente qualquer badaineiro que se intitula monge e o que é mais, beijão nas as mãos, bebem-lhes a cinsa do fogão e guardão-lhes uma de-vação só comparavel ao odio que

votam aos que criticão-lhes a estupidéz.

Vale in pace... por nós, que o governo não está d'esse accordo.

O commissariado de policia abriu inquerito sobre os factos que se estão passando em E. Rios. Extrahido dos depoimentos e combinando com informações de pessoas conhecedoras do lugar, fizemos esta ligeira resenha.

Dos tres depoimentos produzidos no inquerito policial os de maior importancia são os de Leonardo Machado da Silva e João Subtil de Oliveira, este ultimo tio e sogro do chefe Francellino Subtil de Oliveira. O depoimento d'este, mais conhecido por João Tinava, além de confirmar a existencia do agrupamento, dá detalhes interessantes do local e das pessoas. Não obstante a sua natural reserva, declarou que de facto um piquete jagunco, de ordem de seu genro, arrebanhara a rapa de mulas mansas e alguns bois de nosso amigo João Antonio Varella, que os homens alli reunidos não passava de 50 a 60 chefes por Francellino, sendo enorme numero de mulheres e crianças, q' os homens uzam fita branca no chapéo como insignia; q' cusiti fallar de uma morte, que cante e todas as pessoas alli reunidas excepto tres homens, que um é conhecido pelo nome de Castelhamo e este é o chefe dos piquetes arrebanhadores; q' Miguelito seguiu para Vaccaria n'um cavalo e apuros de Francellino levando uma moçita na gavupa; que o povo não tem debandado por estar esperando o S. Miguel macabro; q' foi aconselhar seu genro para retirar-se pois q' este dissera não ser isso possivel por equoqano; q' ha muito genero alimenicio no acampamento porq' os anaticos para alli conduziram o q' tinham deixando completamente abandonadas as casas e paioes, q' o armamento compõe-se de armas vulgares.

POESIA

Quando o anjo expulsou Adão e Eva, ao mando do Padre Eterno, excluindo-os do paraizo e a primeira lagrima de arrependimento humedeceu o solo, nasceu a poesia e estendeu suas azas protectoras sobre a humanidade.

Ella tem por pai o Heroismo e chama de mãe a Dôr.

Ella inspirou a Homero a sua immortal Iliada e cegou a Milton para nos dar o «Paraizo Perdido». Illustrou Luiz de Camões e gerou um Torquato Tasso para crear a «Jerusalem Libertada». Petrarca viu a poesia no formoso rosto da sua Laura e inventou o soneto.

A opulenta Florença vê-se ameaçada por Henrique VII, o poderoso imperador da velha Germania; a seus pés prosterna-se o autor da «Comedia Divina», o Dante immortal e roga o soberbo monarca, em sua colera desapparecendo como a neve nos raios do sol. Em cidade foi salva.

Napolião I, admirado da figura divina de Goethe balbucia. «Que homem tu», e o duque de Württemberg, o despiado Carlos, cora de remorsos na presença do vultuoso Schiller.

A phalange das letras juntaram-se Miguel Anjo e Raphael Sanzio para eternisar a poesia em telas de pintura, incomparavelmente bellas.

Das suas moradas celestes desce e rainha os deuses da antiguidade para ouvir os canticos de Sapho e de Orpheus.

O grande Nazareno, quer Deus, quer homem, o philosopho por excellencia, serviu-se da poesia das parabolias, que nos enchem de pasmo e admiração, como o foguete toror comprehensivel a sua doutrina.

O genio esvoaçou por sobre João Andersen e produziu admiraveis fabulas de contos infantis.

Bulow, Dickens e Victor Hugo, espirados, navegaram no mar dos sentimentos poeticos em busca da perfeição humana.

Suavemente agitando suas azas de phantasia, a poesia tocou nas cordas da sensibilidade e deu a voz á saudade e á nobreza d'alma, manifestando-se em sons vibrantes. Essa foi a hora em que nasceu a musica.

Ella alçou á dignidade, á gloria,

ao patriotismo e desceu ás profundezas do coração para agitar os sentimentos humanos.

Ella enchea as lagrimas do peregrino sem ritmo e investe os ramos do futuro nystrioso.

Ella tece á humanidade as tres flores immarcesciveis, originaes do Eden, que são a Fè, a Esperança e a Caridade.

Foi ella que deu a frequencia a um Cicero, um Demosthenes, um Pericles; quem salvou um resto de dignidade no coração de um Nero.

Foi ella que venceu o hateros e persuadiu Voltaire, ella que foi adorada por Moliere, Calderon e Lopez de la Vega.

E satisfeita da sua apothese no velho continente, refloz azas para o Novo Mundo e gerou no Brazil um Gonçalves Dias e Carlos Gomes, um Bret Hart na California.

Poderoso e invencivel factor da civilisação e do progresso da humanidade é a poesia.

Bem dita a terra onde ella se apanha.

Como o azeite derramado sobre as ondas furiosas do Oceano acalma a força do elemento em fúria, assim a poesia embobrece o homem, applica-lhe as paixões.

Avante poesia! Assim como o pampiro fresco attinga os miasmas delirios da atmosfera, assim o feu genio levará de roxo o egoismo, a brutalidade e a ignorancia.

Brilhante phoenix, surge no horizonte e vigessimo século e com elle tu lancaras no Nirvana a tyrania e a ignorancia, cujo symbolo monstruoso veste azas de morcego.

Jorge Knoll

Campos Novos.

Chegou de Campos Novos o illmo. sr. dr. Jorge Bleyer.

Em consequencia de um parto mal succedido falleceu domingo passado nesta cidade a virtuosa Sr. D. Candida Prudencia da Costa, irmã dos nossos prezados amigos João, José e Julio Augusto da Costa, aos quaes, assim como aos mais membros da Ex.<sup>ma</sup> Familia, apresentamos nossos p-zames por tão infansto successo.

Partiram para São Leopoldo os Srs. Oscar e João Uebel, dignissimos filhos do Sr. Jacob Uebel, negociante n'essa cidade, e o nosso amigo Capitão João Luiz Vieira Junior.

Está n'esta cidade com sua Ex.<sup>ma</sup> Familia, o venerando Coronel Vidal José de Oliveira Ramos e T.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Belisario Ramos.

Atacado gravemente de laryngite e mal podendo supportar seus soffrimentos, suicidou-se no dia 9, segunda-feira, em casa de D. Maria Moritz onde se hospedara, o conde Hugo de Hamilton, natural da Suecia.

O finado deixou testamento.

Esta semana foi ferial em casos fataes. Victimias de parto falleceram n'esta cidade duas mulheres cujos nomes ignoramos.

SECCÃO OFFICIAL

Administração do cidadão Capm. Victor Alves de Brito, 1.<sup>o</sup> Substituto do Superintendente municipal de Lages.

EXPEDIENTE

6 de Agosto de 1897

Requerimento despachado.

João d'Ouro.

sendo o Supplicante negociante n'este municipio ha muitos annos e já tendo pago o imposto de mase de na collectoria, que não pode ter sido por engano como diz, e tendo sido imposta a multa, naturalmente com fundamento, nao tem razao o que diz o Supplicante não saber explicar-se convenientemente no idioma vernaculo, pelo que indefiro o requerimento, mandando que o thesouro execute a cobrança de que se tracta

7

Ao Thesouro Municipal.

Mandando pagar pela verba «Obras publicas» a quantia de 548740, ao fiscal, importancia que despendeu com os trabalhadores do serviço da estrada além do rio Carahá, desde o dia 2 a 7 do cor-

rente.

Idem. Mandando entregar ao Secretario da Superintendencia pela verba « Obras publicas » a quantia de 103\$000, que despendeu com os trabalhadores do serviço do Morro das Pedras desde o dia 2 a 7 do corrente, e os corticos que mandou fazer em ferramentas para o mesmo serviço.

Idem. Mandando pagar pela verba « Obras publicas » a quantia de 36\$000, ao cidadão Gustavo José Martins, proveniente de dois carrinhos que fez para a Superintendencia.

9

Idem. Mandando entregar a quantia de vinte mil reis 20\$000 pela verba « Socorros publicos » ao cidadão Belarmino, para ocorrer as despesas feitas com o enterramento da indigente Ignaz, fallecida hoje n'esta cidade.

10

Idem. Mandando pagar pela verba « Expediente » a quantia de 200\$000 ao cidadão Cap. Manoel Thiago de Castro, proveniente da 2ª prestação do contracto que temu perante a Superintendencia para a publicação de todo o expediente do Governo Municipal.

Idem. Mandando pagar pela verba « Instrução publica » a quantia de 68\$000, ao professor publico Municipal de Campo Belo Cap. Antonio Rêchmi de Amorim, de seus vencimentos, e aluguel da casa onde funciona a mesma escola, do mez de Julho findo.

Requerimentos despachados. Manoel de Oliveira Ramos. A vista da informação supra concedo o terreno requerido; devendo porém tirar a carta de aforamento dentro do prazo marcado pela lei, e pagas os respectivos impostos.

Idem. João Alves Pereira dos Santos. Informe o fiscal. Idem. Saturnino Gonçalves Pereira da Silva. Prove estar quit com o thesouro municipal e volte. O pagamento feito ao professor municipal de Canoas na importância de 235\$000 foi feito pela verba "Instrução publica" e não pela verba «Obras publicas», conforme foi publicado no N.º 23 de 8 de Agosto ultimo

12

Idem. João Alves Pereira dos Santos. Informe o fiscal. Idem. Saturnino Gonçalves Pereira da Silva. Prove estar quit com o thesouro municipal e volte. O pagamento feito ao professor municipal de Canoas na importância de 235\$000 foi feito pela verba "Instrução publica" e não pela verba «Obras publicas», conforme foi publicado no N.º 23 de 8 de Agosto ultimo

Idem. João Alves Pereira dos Santos. Informe o fiscal.

Idem.

Saturnino Gonçalves Pereira da Silva. Prove estar quit com o thesouro municipal e volte.

O pagamento feito ao professor municipal de Canoas na importância de 235\$000 foi feito pela verba "Instrução publica" e não pela verba «Obras publicas», conforme foi publicado no N.º 23 de 8 de Agosto ultimo

TABELLA =A=

Taxas sobre vehiculos terrestres	Annual.
a) Carroagens e outros vehiculos de rodas, de conducção e uso particular, annual	6\$000
b) Carroagens e outros vehiculos de pessoa por aluguel ou a jornal	45\$000
c) Idem para carga e frete ou a jornal	15\$000
d) Idem por carro de conducção de duas rodas de aluguel ou a jornal	8\$000
e) Idem que conduzir pedras, pedras e quaisquer mercaderias para negocio na cidade	8\$000
f) Idem de quatro rodas para o mesmo fim	12\$000
g) Carros quassquer puchados a mão	4\$000

EDITAL

O Dr. Egydio Francisco das Chagas, Juiz de Direito e de Orphãos e Auzentes da comarca de Lages, estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia vinte e cinco (25) do corrente mez, pelas onze horas da manhã, na casa do conselho municipal

d'esta cidade, serão vendidas em hasta publica tres partes no predio sob numero sete, sito a rua Quinze de Novembro d'esta mesma cidade, e nos terrenos annexos ao dito predio, todas no valor de um conto quinhentos e vinte e seis mil setecentos e oitenta e tres reis (1:526\$783), separadas para pagamento dos credores cidadãos Tenente-Coronel José Antunes Lima, Capitão José Dias de Azambuja Cidade e Hedeonso Luiz Pereira, dos quaes é cessionario o cidadão Major Vidal José de Oliveira Ramos Junior, no inventario e partilha judiciais dos bens da finada Dona Maria Thierza de Liz Pereira.

Outrosim, faço mais saber que no mesmo dia, hora e lugar, serão vendidas, em hasta publica, duas partes no mesmo predio e nos terrenos annexos, separadas no inventario e partilha judiciais dos bens do finado Major José Luiz Pereira, ambas no valor de um conto setecentos e setenta mil duzentos e setenta e cinco reis (1:770\$270), para pagamento da taxa á fazenda estadual e custas do respectivo processo, pagas em moeda corrente pelo dito Major Vidal José de Oliveira Ramos Junior, devendo ter lugar a primeira praça no dia vinte e tres, a segunda no dia vinte e quatro e a ultima no referido dia vinte e cinco acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

Lages, cinco (5) de Agosto de 1897. Eu, Fernando Affonso de Athayde, escrivão do civil e interinamente de orphãos e auzentes do escrivã.

Egydio Francisco das Chagas.

A PEDIDOS

DESPEDIDA

O abaixo assignado tendo de seguir para São Leopoldo, e nao podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de sua amizade e faz por este meio, pondo n'quelle lugar o seu limitado pres-



timo a disposição de seus amigos

Lages, 11—8—97.

João Luiz Vieira Junior.



Florencio Coelho de Avila e seus filhos, cumprem um dever de gratidão, agradecendo aos distintos Srs. e Exmas. Famílias que dignaram se a compa-  
panhal-os e auxiliá-los no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de sua esposa e mãe D. CANDIDA PRUDENCIA DA COSTA, já nos cuidados dispensados no seu falecimento, já no acompanhamento á sua ultima morada e assistencia á missa do 7º dia que teve lugar hontem na Matriz d'esta cidade.

Lages, 45 de Agosto de 1897.

**CONVITE**

A viuva D Analia, Rôiz da Silva Castello Branco e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistir a missa de mez, que mandam celebrar no dia 22 do corrente por alma de seu sempre chorado esposo e pai Joao Rodriguez da Silva Castello Branco.

Desde ja manifestão-se gratos por este acto religioso.

Lages, 7 de Agosto de 1897

**AO COMMERCIO**

Julio Arthur Roeding faz publico ao commercio d'esta praça e Florianopolis e em particular os seus estimados freguezes, que n'esta data dissolveu amigavelmente a sociedade commercial que tinha com o Sr. Tr. Manoel Rodrigues de Souza, no lugar denominado Conselhos, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma.

Outrosim, declara que continua com o mesmo ge-

nero de negocio n'aquello lugar, esperando manter a mesma confiança que lhe dispensaram até agora.

Conselhos, 10 de Agosto de 1897.

Dr. J. Bleyer.

Tratamento especial das molestias intellectuaes.

— Operações methodo Schleich e com anestesicos.

Encontra-se na Pharmacia - Phenix Lagaena.

**AO PUBLICO.**

O engenheiro Emilio B. A. Gischkow, residente em Florianopolis, encarregase de medições, explorações e construcções e de todos os trabalhos concernentes á um profisso em qualquer parte do Estado. Garante perfeição em seus trabalhos, e modicidade nos preços.

Pd. ser procurado em sua residência «Rua Fernando Machado N° 20» ou no escriptorio do Sr. Cor. del Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

**PHARMACIA SÃO JOSÉ**

—DE—

**ANJOS JUNIOR & COMPANHIA.**

29 - RUA DA LIBERDADE 29.

Proximo á Estação da Estrada de Ferro  
PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS.

—NACIONAES - OU ESTRANGEIRAS—

Grandes sortimentos homeopaticos e dosimetricos.

Todo e qualquer pedido para o interior do Estado, faz-se com promptidão.

— Preços sem competidores —  
Endereço telegraphico: Arranjos.

PARANA CURITYBA.

SAL AO GADO— As quantidades de sal que se devem dar ao gado variam conforme os paizes; nota-se porém que o gado é de qualidade superior nos paizes em que os criadores não economizam este excelente continente.

Na Inglaterra da-se geralmente a um cavallo 170 grammas de sal por dia, a uma vacca leiteira 114 grammas a um boi 170 grammas; a novillo 28 grammas; a um carneiro 14 grammas.

Na Suissa a ração diaria para a especie bovina é de 150 grammas; esta quantidade é dupla para os animaes destinados á mananca.

Na França recommenda-se para um boi de engorda 80 á 150 grammas; para um boi de trabalho 40 á 50 grammas; para uma vacca leiteira 50 á 70 grammas; para um novillo 30 á 40 grammas; para um cavallo 40 á 80 grammas; para um porco em engorda 30 á 60 grammas.

SEXO DAS POMBAS— Para reconhecer o sexo das pombas, os arabes e chins recorrem a um processo que, embora desprovido de qualquer fundamento scientifico, parece dar indicações bastante exactas.

Para este fim segura-se a ave com a mão esquerda, e, tirando-lhe o bico com o pollegar e indice da mão direita, faz-se uma leve tracção de cabeça.

Se o animal sacoda a cabeça e faz o passivo para desprender-se dos dedos que a prendem é macho, e se não faz movimento a de resistência é femina.

**REGIAO SERRANA.**

Resolvem-se d'esta data em diante alterar do seguinte modo a tabela do preço das publicações a pedido:

Para os assignantes, linha 50 rs.  
Para os não assignantes, 200 rs.

**AVULSO**

Com papel cento 8.000  
Sem papel cento 5.000

Pedimos ás pessoas que nos honraram com sua assignaturas satisfazer a importancia d'ellas.

D'ora em diante não daremos publicidade aos escriptos que nos enviarem sem o competente pagamento previo.